



WWF

SUMÁRIO

INT

2015



# REVITALIZANDO A ECONOMIA DOS OCEANOS

## Plano de ação - 2015

Em parceria  
com a



## Capa

Um pescador mostra sua pesca em Mafamede, Moçambique, parte da Área de Proteção Ambiental das Primeiras e Segundas

© WWF-US / James Morgan

O **Global Change Institute** ([www.gci.uq.edu.au](http://www.gci.uq.edu.au)) é um instituto australiano de pesquisa com foco em soluções baseadas em evidências, para desafios globais, tais como a segurança alimentar, energia limpa, água sustentável e oceanos saudáveis. O Professor Hoegh-Guldberg também realiza pesquisas sobre os ecossistemas de recifes de corais e sua resposta à rápida mudança ambiental, apoiado principalmente pelo “Australian Research Council” (Conselho de Pesquisa Australiano), em Camberra, pelo “National Oceanic and Atmospheric Administration - NOAA” em Washington, D.C., nos Estados Unidos, pelo “Catlin Group” (Londres, Reino Unido) e pela Fundação “Great Barrier Reef Foundation” (em Brisbane, Austrália). Ele não foi remunerado para realizar este relatório.

A **Boston Consulting Group** (BCG) é uma empresa global de consultoria de gestão e líder mundial em estratégia de gestão. Temos parceria com clientes do setor público, privado e instituições e organizações sem fins lucrativos, em todas as regiões, com o objetivo de identificar oportunidades importantes, lidar com seus desafios mais críticos e transformar seus empreendimentos. Nossa abordagem personalizada combina profundo conhecimento sobre a dinâmica de empresas e mercados com uma estreita colaboração em todos os níveis das organizações dos clientes. Isso assegura que nossos clientes alcancem uma vantagem competitiva sustentável, construam organizações mais preparadas e garantam resultados duradouros. Fundado em 1963, o BCG é uma empresa privada com 81 escritórios em 45 países. Para mais informações, visite: [www.bcg.com](http://www.bcg.com)

**WWF** é uma das maiores e mais experientes organizações independentes de conservação no mundo, com mais de 5 milhões de doadores e uma rede global atuante em mais de 100 países.

A missão do WWF é conter a degradação do meio ambiente e construir um futuro em que o homem viva em harmonia com a natureza através da conservação da diversidade biológica mundial, da garantia da sustentabilidade dos recursos naturais renováveis e da promoção da redução da poluição e do desperdício.

**Autor principal:** Professor Ove Hoegh-Guldberg  
*Global Change Institute, University of Queensland,  
St Lucia, 4072, Austrália*

The Boston Consulting Group: Douglas Beal, Taz Chaudhry.  
Colaboradores: Hassan Elhaj, Amer Abdullat, Petra Etessy, Marty Smits

**Editor-chefe:** John Tanzer

**Editor Administrativo:** Paul Gamblin

**Editora colaboradora:** Valérie Burgener

Uma produção do WWF International

A indicação de entidades geográficas neste relatório assim como a apresentação do material não expressam qualquer opinião do WWF com relação ao status legal de qualquer país, território ou região nem de suas autoridades, ou qualquer relação com delimitações territoriais de suas fronteiras ou delimitações .

Publicado em Abril de 2015 pelo WWF – World Wide Fund For Nature (antes, World Wildlife Fund), em Gland, Suíça. Qualquer reprodução total ou em parte, deve mencionar o título, o autor principal e todos os direitos de publicação acima devem ser reservados ao detentor dos direitos de autoria.

© Text 2015 WWF. Todos os direitos reservados

ISBN 978-2-940529-20-9

O relatório completo está disponível em: [ocean.panda.org](http://ocean.panda.org)

Citação recomendada: Hoegh-Guldberg, O. et al. 2015.  
*Reviving the Ocean Economy: the case for action - 2015.*  
WWF International, Gland, Switzerland., Geneva, 60 pp.

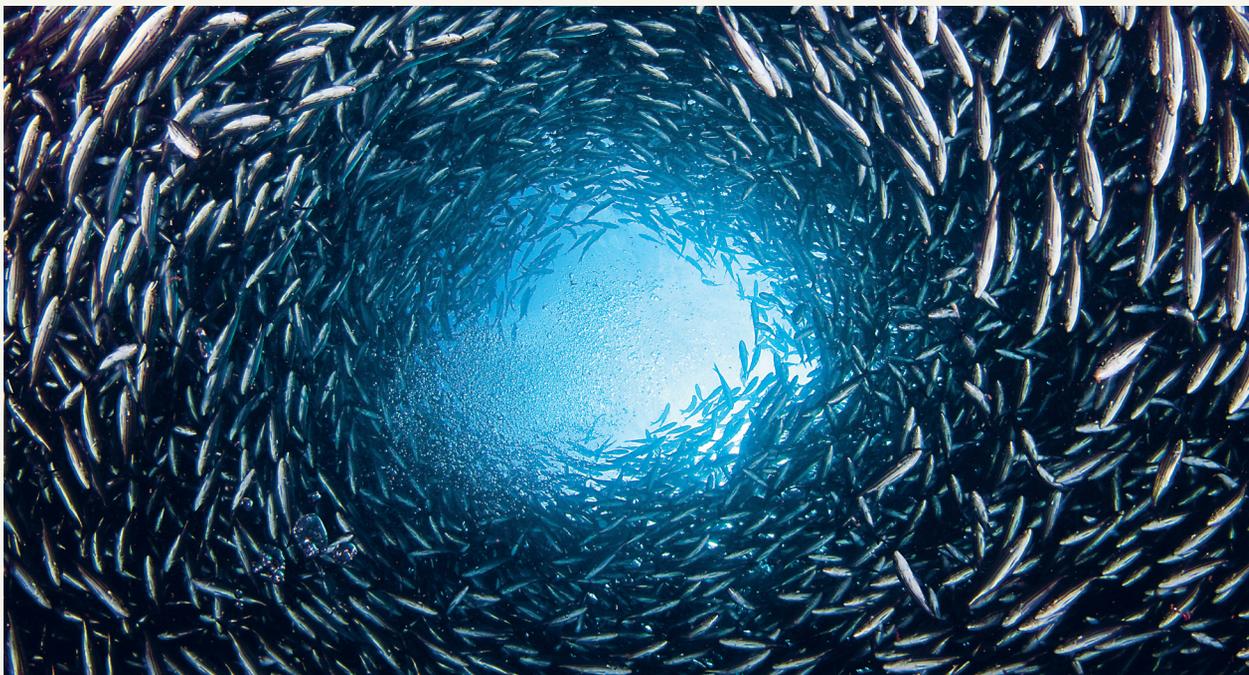
# RESUMO

A Terra se distingue de todos os outros planetas conhecidos pela presença de oceanos quentes e salgados que cobrem mais de dois terços de sua superfície. O valor dos oceanos para o nosso planeta é incalculável, porém foi trazido ao foco imediato pelo fato que o futuro da humanidade depende da saúde dos oceanos, bem como de seus produtos e serviços.

No entanto, este recurso inestimável, que nos alimenta, estabiliza o clima e fornece inúmeros outros benefícios, mostra sinais graves de saúde debilitada. A saúde dos oceanos está em declínio devido à tensões locais, tais como a destruição do habitat, a sobrepesca e poluição, bem como fenômenos globais, como mudanças rápidas e sem precedentes na temperatura e acidificação dos oceanos.

O Relatório "Revitalizando a Economia dos Oceanos" do WWF expõe claramente o que todos temos a perder se a má gestão de recursos dos oceanos perdurar. Reconhecendo que a ciência por si só é um motivador insuficiente nós associamos a evidência de grave degradação ambiental com o argumento econômico para uma ação urgente.

Trabalhando com o eminente cientista Professor Ove Hoegh-Guldberg e em colaboração com a consultoria de negócios líder The Boston Consulting Group, o WWF considerou as implicações dos resultados que os líderes devem observar com base em políticas e práticas atuais. Os resultados ilustram o argumento econômico para a conservação dos oceanos em termos práticos. A gama de produtos e serviços oriundos de ambientes costeiros e marinhos pode ser avaliada de forma conservadora em US\$ 2,5 trilhões a cada ano, enquanto que o valor global dos oceanos como um ativo/recurso é 10 vezes maior. Ressaltamos que esta é uma subestimativa, pois os resultados que não são gerados pelos oceanos - petróleo e gás offshore e energia eólica, por exemplo - foram excluídos deste cálculo bem como os recursos intangíveis de grande valor, tais como o papel dos oceanos na regulação do clima.



© naturapl.com / David Fleetham / WWF

O presente relatório reúne as mais recentes avaliações de alguns dos recursos oceânicos mais valiosos, desde populações de peixes até corais, e mostra a velocidade com que eles estão declinando. Assim, antes que seja tarde demais o mundo deve tomar medidas urgentes para restaurar a capacidade produtiva dos oceanos. As oito ações propostas são factíveis e importantes, no entanto, recomendamos que as três primeiras sejam priorizadas e colocadas em prática ainda em 2015.

**AÇÃO 1** Assegurar que a recuperação dos oceanos seja inserida na Agenda Pós-2015 das Nações Unidas (UN Post-2015 Agenda), incluindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS (sigla em inglês SDGs). A agenda Pós-2015 irá estabelecer a aspiração global, delinear as práticas das políticas e orientar os investimentos em desenvolvimento sustentável para os próximos 15 anos ou mais. O Objetivo 14 dos ODSs tem como foco os oceanos, ou seja, “Conservação e uso sustentável dos oceanos, mares e dos recursos marinhos, para o desenvolvimento sustentável.” Indicadores sob este objetivo devem abordar questões como a destruição do habitat, a sobrepesca, a pesca ilegal e a poluição marinha. As soluções devem ser trabalhadas de uma forma equitativa e participativa. Se tudo isto for alcançado será possível definir uma discussão que precede ações e acordos internacionais, o que é crucial para orientar nossos oceanos em direção a um futuro mais sustentável.

**AÇÃO 2** Tratar dos problemas relacionados ao aquecimento e à acidificação dos oceanos. Temos que dar ouvidos à ciência e fazer cortes significativos nas emissões de CO<sub>2</sub>, prevenindo o aumento das mudanças climáticas. É vital que o mundo assine um ambicioso acordo internacional em Paris, em dezembro de 2015 (Conferência Internacional COP 21) que permitirá a rápida descarbonização de nossas economias e sociedades. O fracasso em resolver o problema das mudanças climáticas trará frustrações e em muitos casos derrotará tentativas de trazer à tona práticas sustentáveis aos oceanos do mundo.

**AÇÃO 3** Países deveriam se manifestar contra o objetivo acordado para o mínimo de 10% de áreas costeiras e marinhas protegidas e efetivamente geridas até 2020, aumentando este valor para 30% até 2030. Não se trata apenas da extensão de áreas protegidas, mas sim do estabelecimento da conexão entre elas que é muito importante para a produção de resultados relacionados à biodiversidade, segurança alimentar e aos meios de subsistência.

**AÇÃO 4** Com 61,3 % das pescarias do mundo totalmente exploradas e 28,8% sobreexploradas, esgotados ou em recuperação de esgotamento, há uma necessidade urgente de rever as políticas para assegurar que a sobreexploradas e destruição das pescarias não continue, assim como lidar com o problema da pesca ilegal. A proteção do habitat e de manejo das pescas devem andar de mãos dadas, tendo como objetivo a pesca ecologicamente sustentável.

**AÇÃO 5** Dada a natureza transfronteiriça dos oceanos, precisamos de mecanismos internacionais adequados para a negociação e colaboração para assegurar a sua gestão sustentável. A formação de uma "Aliança Azul" entre países costeiros possibilitará a consolidação de uma liderança para desenvolver o processo de integração entre ações em favor dos oceanos. Essa coalizão poderia ampliar o interesse internacional, promover a responsabilidade global compartilhada e promover a tomada de decisões informadas, questões importantes quando se trata de recursos oceânicos. Também é importante estabelecer um fundo global usado para apoiar os países que têm menos recursos e são mais vulneráveis aos impactos da degradação do oceano.

**AÇÃO 6** Parcerias público-privadas apropriadamente estruturadas que levem em conta o bem estar das comunidades, ecossistemas e negócios têm o potencial de revolucionar a forma como os setores trabalham juntos de forma sustentável. Possibilitar tal rede de parcerias intersetoriais para compartilhar ideias, soluções e projetos para práticas sustentáveis assegurará que mesmo os países mais pobres tenham acesso aos recursos necessários.

**AÇÃO 7** As comunidades e países devem desenvolver uma contabilidade pública transparente e completa dos benefícios, mercadorias e serviços fornecidos pelos oceanos. A valorização dos recursos oceânicos é de vital importância para a efetivação da tomada de decisões.

**AÇÃO 8** Desenvolver uma plataforma internacional para apoiar e compartilhar conhecimento e soluções oceânicas por meio da qual os problemas sejam compreendidos, e as soluções e metodologias sejam avaliadas e aplicadas. Tal plataforma deverá ser interdisciplinar e alimentada com dados biológicos, sociais e econômicos. A plataforma permitirá a capacitação e melhoria do acesso à informações críticas e especializadas.

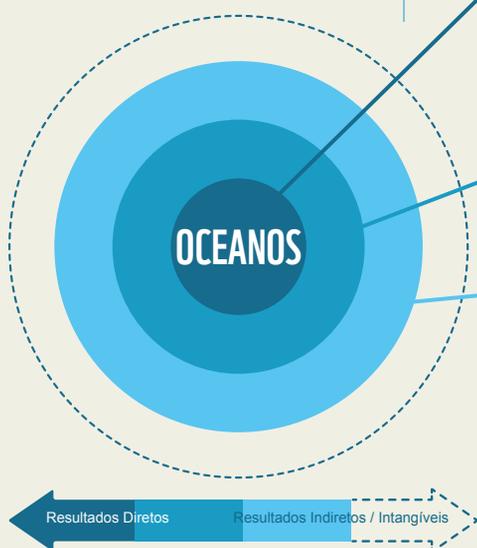
O WWF uniu as pesquisas e conclusões especializadas com um caso econômico de senso comum com o intuito de salvaguardar o valor dos nossos oceanos. A mensagem é clara: estamos esgotando nossos recursos oceânicos e vamos empurrar a economia oceânica para o negativo se não reagirmos à crise como uma comunidade internacional. Um tesoureiro ou CEO prudente não esperaria até o próximo relatório financeiro para corrigir este percurso. Eles agiriam agora.

Assim, as oito ações destacadas aqui podem oferecer um futuro sustentável para centenas de milhões de pessoas que dependem diretamente dos oceanos para sua alimentação e trabalho, e para toda a humanidade, que depende dos oceanos como uma variável essencial manutenção da saúde do nosso planeta.

## VALORES DOS RECURSOS DOS OCEANOS

**FIGURA 1 - VALOR GLOBAL DOS RECURSOS OCEÂNICOS**

Os oceanos fornecem inúmeros serviços e valores, abrangendo desde alimentos e turismo, até proteção costeira e tantos outros.



### ATIVIDADES E RECURSOS RELACIONADOS AOS OCEANOS

### VALOR TOTAL

#### Produção oceânica direta oriunda de:



US\$ **6,9**tri

#### Comércio e Transporte:



US\$ **5,2**tri

#### Recursos Adjacentes:

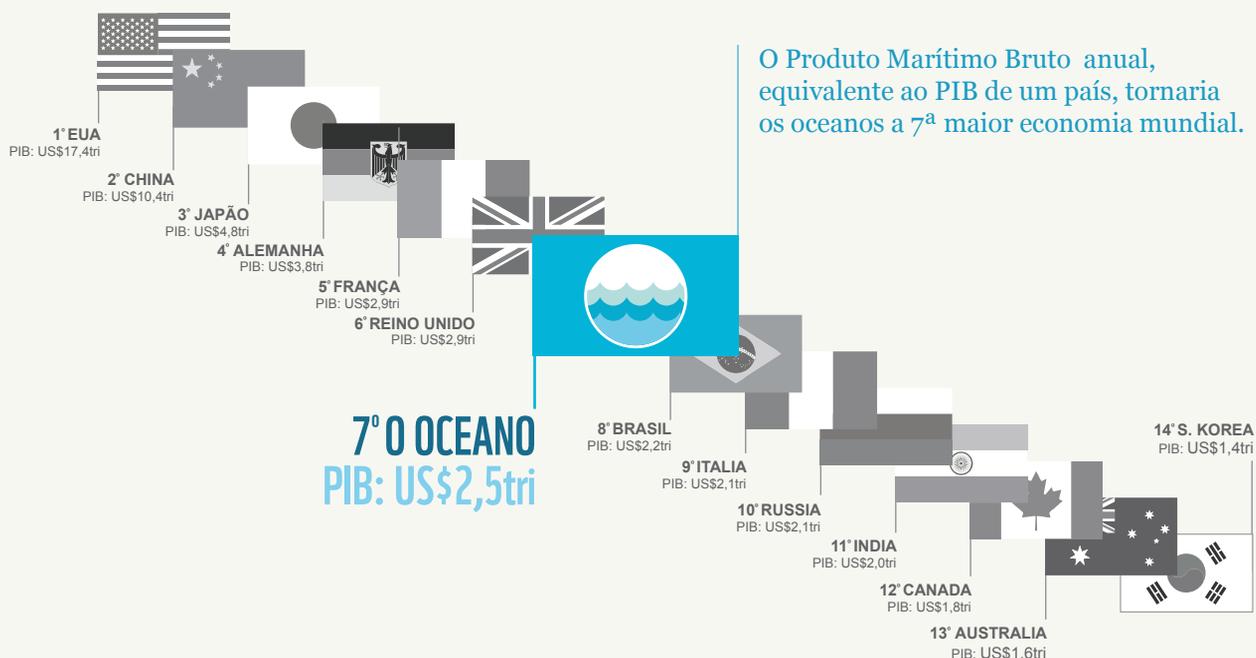


US\$ **7,8**tri



US\$ **4,3**tri

**FIGURA 2 - PRODUTO MARÍTIMO BRUTO ANUAL**



# US\$ 24 tri

Os oceanos são avaliados, conjuntamente, em mais de US\$ 24 trilhões. Porém, seu valor real tende a ser muito maior, pois muitos serviços ecossistêmicos essenciais são difíceis de quantificar.



O valor patrimonial dos oceanos superaria todos os maiores fundos de riqueza do mundo:

◆ **US\$ 893 bi**  
**NORUEGA**

Fundo de pensão do Governo

◆ **US\$ 773 bi**  
**ABU DABI**

ADIA (Abu Dhabi Investment Authority)

◆ **US\$ 757 bi**  
**ARÁBIA SAUDITA**

SAMA (Saudi Arabia Monetary Agency)

◆ **US\$ 653 bi**  
**CHINA**

China Investment Corp.

**FIGURA 3 - ECONOMIA OCEÂNICA DEPENDENTE DE RECURSOS SAUDÁVEIS**



O Produto Marítimo Bruto é o valor econômico anual dos oceanos.

Mais de dois terços do Produto Marítimo Bruto depende dos recursos saudáveis dos oceanos

A análise desta seção foi realizada pelo:

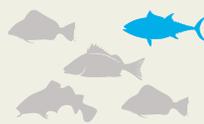
**BCG**  
THE BOSTON CONSULTING GROUP

The Boston Consulting Group, Inc. Todos os direitos reservados. Para mais informações sobre a metodologia do BCG, por favor, visite: [ocean.panda.org](http://ocean.panda.org)

## RECURSOS DE BAIXO DESEMPENHO: ECONOMIA GLOBAL DOS OCEANOS EM DECLÍNIO



### DECLÍNIO DAS PESCARIAS



90% DOS ESTOQUES PESQUEIROS MUNDIAIS ESTÃO SOBREENPLORADO OU JÁ FORAM ESGOTADOS



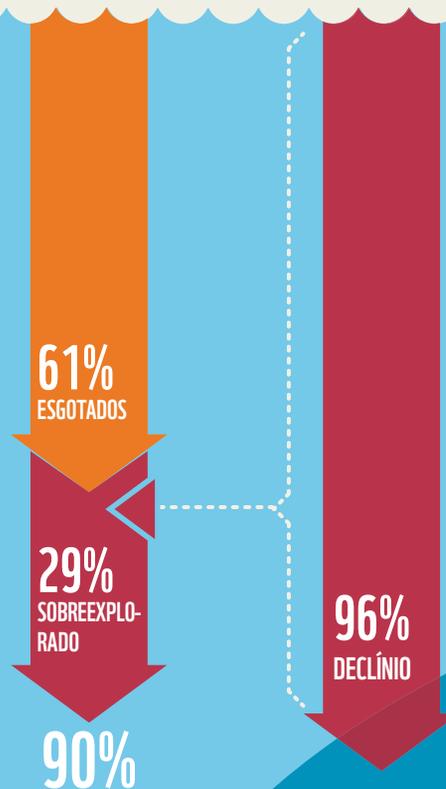
NÚMEROS DO ATUM RABILHO DO PACÍFICO CAÍRAM EM 96% DOS NÍVEIS NÃO EXPLORADOS

Como os recursos naturais estão degradados, os oceanos estão perdendo suas capacidades de fornecer alimentos e meios de subsistência para centenas de milhões de pessoas.

As tendências decrescentes são gritantes e refletem mudanças significativas na abundância e diversidade de espécies bem como na extensão de habitats, especialmente se considerado o tempo em que ocorreram, relativo ao tempo de vida de um ser humano.

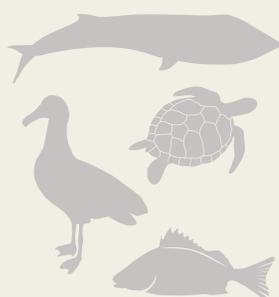
**Referência:**

FAO 2014, ISC 2012, WWF/ZSL 2014, Hoegh-Guldberg 1999, Hoegh-Guldberg et al. 2007, Waycott et al. 2009, UNEP 2014.



## DECLÍNIO DOS HABITATS

### DECLÍNIO DE ESPÉCIES MARINHAS



O ÍNDICE PLANETA VIVO MARINHO\*  
MOSTRA UM DECLÍNIO DE 39% ENTRE  
1970 E 2010

39%

\*O Índice do Planeta Vivo Marítimo é um indicador do estado da diversidade biológica mundial, com base nas tendências de mais de 900 espécies marinhas de mamíferos, aves, répteis e peixe.

A TAXA DE DESMATAMENTO  
DOS MANGUEZAIS  
EXCEDE A PERDA DE  
FLORESTAS EM 3-5 VEZES

3-5x



50% DOS CORAIS  
DO MUNDO  
DESAPARECERAM

50%



QUASE UM TERÇO DE TODAS  
AS ALGAS MARINHAS  
DESAPARECERAM

29%

2050

CONSIDERANDO AS TAXAS ATUAIS DE AUMENTO  
DA TEMPERATURA, OS RECIFES DE CORAIS  
DESAPARECERIAM ATÉ 2050.



## HORA DE APERTAR O BOTÃO “RESET”

A mensagem é clara: Nós estamos esgotando nossos recursos marinhos e vamos declinar a economia dos oceanos se não reagirmos à crise como uma comunidade internacional. É hora de agir e proporcionar um futuro sustentável para as centenas de milhões de pessoas que dependem diretamente dos oceanos para a sua alimentação e trabalho, e para toda a humanidade, que depende dos oceanos uma variável essencial para a manutenção da saúde do nosso planeta.

# Os Oceanos em números

100%  
RECICLÁVEL



## US\$24tri

O valor global dos principais recursos dos oceanos ultrapassa US 24 trilhões

## 2/3

Dois terços do valor da base econômica dos oceanos é produzido por recursos que dependem das condições saudáveis do oceano

## 2050

Considerando as atuais taxas de aumento da temperatura, os recifes de corais desapareceriam até 2050

## 7º

Com base no Produto Marítimo Bruto, o oceano é a 7ª maior economia no mundo



Por que nós estamos aqui:

Para conter a degradação do meio ambiente e construir um futuro em que o homem viva em harmonia com a natureza.

[panda.org](http://panda.org)

## APOIEM NOSSOS MARES

1986 Símbolo Panda WWF

"WWF" é uma marca registrada da rede WWF

WWF-Brasil: SHIS EQ/QL 6/8, conjunto E - CEP: 71.620-430, Brasília-DF - (55+61) 3364-7400

please visit our international website at [www.panda.org](http://www.panda.org)

WWF® REVITALIZANDO A ECONOMIA DOS OCEANOS

INT

OCEAN.PANDA.ORG

© Brent Stirton / Getty Images / WWF